

AUTONOMIA DO ENFERMEIRO COMO PROFISSIONAL LIBERAL: A VIVÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO DO CONSULTÓRIO DE ENFERMAGEM

DE OLIVEIRA, Valdeilson Lima¹

LIMEIRA, Jhenyff de Barros Remigio²

BATISTA, Géssica Carlla Matos de Sousa³

DA COSTA, Leonardo Silva⁴

ALEXANDRE, Ana Carla Silva⁵

RESUMO

Introdução: A compreensão da Enfermagem limitada à uma profissão provedora de cuidados pautados na caridade está cada vez mais desmistificada diante dos avanços conquistados por estes profissionais. Os enfermeiros possuem grande área de atuação, uma delas é o empreendedorismo na área dermatológica e de estomas. **Objetivo:** Relatar a experiência da atuação do Enfermeiro na assistência dermatológica que empoderado das suas possibilidades, favorece melhorias à comunidade que recebe este serviço. **Método:** Estudo descritivo de relato de experiência realizado a partir da atuação do enfermeiro estomaterapeuta na implementação de um Consultório de Enfermagem Dermatológica. Inicialmente em 2014, realizou-se um diagnóstico situacional da região mediante à necessidade da comunidade com relação ao serviço. Posteriormente optou-se por divulgação em várias mídias e capacitação da equipe até o processo de abertura do consultório. **Resultados:** A implantação do consultório de Enfermagem especializado em feridas e estomas ocorreu em maio de 2014, e até fevereiro de 2018, realizou-se 1.214 consultas em 134 pacientes. Os atendimentos possuem uma abordagem integral aos clientes, incluindo todas as etapas do Processo de Enfermagem. A atuação e cuidado são realizadas de acordo com as necessidades apresentadas por cada cliente. A participação do cliente na escolha dos métodos a serem utilizados nos tratamentos das lesões e a disponibilidade da equipe profissional agrega maiores benefícios para estas práticas por meio do conforto fornecido. **Conclusão:** Os enfermeiros têm um importante papel profissional e social nesta área e necessita-se de estudos que reforcem os benefícios oferecidos pela equipe de enfermagem empreendedora para a categoria de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Autonomia profissional; Feridas.

INTRODUÇÃO

A enfermagem, desde seus primórdios, é concebida como prática assistencialista de caridade, voltada para fazer o bem gratuitamente. Não é vista, pois, como empreendedora. Aos poucos, contudo, vem conquistando espaço, mas, para isso, é essencial a autovalorização do profissional, que deve reconhecer-se como importante membro em um campo de diversas possibilidades na área de empreendedorismo.¹

A enfermagem – enquanto arte do cuidar e ciência – vem destacando-se por sua maneira de interagir e acompanhar o ser humano, sendo componente imprescindível nos

1-Enfermeiro, Docente da Escola Superior de Saúde de Arcoverde. Email: valdeilson-indio@hotmail.com

2-Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Pesqueira. Email: jhenyffbarros@gmail.com

3-Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem, Escola Superior de Saúde de Arcoverde – Email: gessmsb@gmail.com

4-Acadêmico de Bacharelado em Enfermagem, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Pesqueira. Email: leonardosilva.12@hotmail.com

5-Enfermeira, Docente do departamento de Enfermagem, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - Campus Pesqueira. Email: anacarlalalexandre@hotmail.com

inúmeros discursos para solucionar e atenuar os problemas de saúde. Assim, é uma profissão essencial às políticas públicas em saúde e o seu exercício conquista um território cada vez mais amplo.²

Na Inglaterra, as pessoas mais antigas se julgavam superiores, nobres, dotadas de carisma e de mais direitos. Assim, os chamou de “estabelecidos”, enquanto aos recém-chegados denominou de *outsiders*. Os “estabelecidos” sentiam-se “os aristocratas”, recusavam-se a aproximar-se dos *outsiders* e impediam esse grupo, visto por eles como inferior, de qualquer tipo de inserção social. Com o passar do tempo, os próprios *outsiders* passaram a considerar-se um grupo de menor virtude e a aceitar aquela situação³.

Desse modo, uma pessoa que não é aceita pela sociedade por ser considerada diferente é estigmatizada e pode perder a identidade social. O estigma social associa-se à ideia de “defeito”, “falha” ou até mesmo de “incapacidade”, e carrega uma conotação depreciativa. Assim, quanto maiores forem as diferenças que excluem maior será o estigma.⁴

Observam-se relações de poder estabelecidas a partir da comparação entre os profissionais de saúde que se aproximam do que se denomina “estabelecidos” e os enfermeiros, dos *outsiders*. Isso porque, de forma relativizada, observa-se um abismo, uma estigmatização que diferencia um grupo do outro. As características do ser humano em uma sociedade estão associadas aos vínculos sociais construídos em um dado contexto histórico, sociopolítico e cultural. Assim, ele não possui apenas uma face, mas distintas identidades fragmentadas. Disso decorre o exercício do poder e, conseqüentemente, o conflito, o processo de construção e de exclusão social.⁵

Portanto, o presente estudo realça a importância de compreender-se o sentido do cuidado de enfermagem como uma atividade profissional liberal empreendedora, tendo-se em vista que o exercício da profissão de enfermagem no Brasil ganha cada vez mais espaço, não só na assistência como também nos consultórios e clínicas particulares no exercício de suas especializações e/ou práticas integrativas complementares (PNPIC) com uma Política Nacional aprovada pelo Ministério da Saúde a partir da Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006.⁶

Considera-se que, a fim de entender a enfermagem enquanto profissão empreendedora é necessária a familiarização com os impasses e controvérsias que erguem barreiras aos avanços e à conquista da autonomia para que, assim, ela possa atuar na dimensão técnica do fazer história e na política da profissão.⁷

Ante o exposto, objetivou-se relatar a experiência da implantação de um consultório de feridas e estomas pelo enfermeiro como profissional liberal e implementação da estratégia de acolhimento ao portador de feridas no interior de Pernambuco.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo de relato de experiência sobre a atuação de um enfermeiro empreendedor como profissional liberal na prática de atenção aos cuidados com feridas e aplicação de coberturas especiais no município de Pesqueira –PE. O relato de experiência é uma ferramenta da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse da comunidade científica.

A cidade de Pesqueira - PE está a 215 Km da capital Recife, com área total de 961 Km², conta com uma população total de 63.519 mil habitantes. A Rede SUS de Atenção Primária a Saúde de Pesqueira é composta por 16 Estratégias de Saúde da Família (ESFs), correspondendo a 87% de área coberta no município. Está em fase de planejamento a implantação de mais 4 unidades. Dentre as supramencionadas ESFs, 11 estão situadas na área urbana e 5 na área rural do município. Dispõe também de duas equipes do Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF).

A rede de atenção Secundária de Saúde Pública de Pesqueira é composta por um Centro Ambulatorial de Especialidades, o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e pelo Hospital Dr. Lídio Paraíba.

O ambulatório do centro de especialidades do município não apresenta até o momento, nenhum atendimento especializado em feridas, estomas e atendimento com coberturas especiais. Os usuários que se acometem desses problemas são submetidos a tratamento gerais da equipe de ESF bem como da atenção dos técnicos de Enfermagem que atuam na execução dessa prática. Quando a ferida é muito extensa e compromete a estabilidade do usuário, o mesmo é encaminhado para internamento no serviço hospitalar. Além disso, os portadores de estomas deste município, recebe atenção especializada apenas na cidade de Caruaru-PE, distante 80 km de Pesqueira-PE.

Diante dessa lacuna do serviço público, e da inovação e ascensão do Enfermeiro na área de estomas e empreendedorismo, optou-se por implantação um projeto de Consultório de Enfermagem com atuação em feridas e estomas, e aplicação e coberturas especiais.

Inicialmente, foi feito um levantamento de mercado e viabilidade da implantação do consultório de enfermagem. Em seguida, buscou-se verificar a aceitação da população e profissionais em relação à atenção prestada pelo Enfermeiro. O estudo de valores de procedimentos e consultas de enfermagem se deu mediante consulta prévia a tabela de honorários do serviço de Enfermagem do portal do Conselho Federal de Enfermagem.

Após essa busca de informações, o Enfermeiro estomaterapeuta e o técnico de enfermagem contratado para atuação complementar, realizaram curso de atualização em feridas e procuraram os fornecedores de coberturas especiais para realização das compras. O processo de divulgação se deu mediante a atuação em meios de comunicação do tipo rádio, carro de som, panfletagem e rede social, bem como divulgação pessoal com os cirurgiões vasculares e centro de especialidades ambulatoriais, além do hospital municipal.

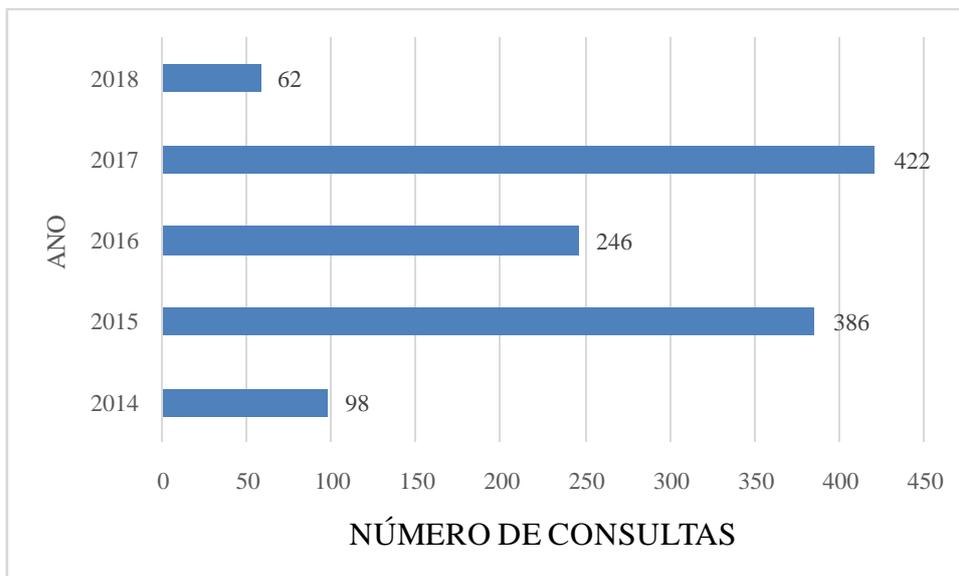
RESULTADOS E DISCUSSÃO

Materialização da Vivência

O consultório de Enfermagem dermatológica especializado em feridas e estomas foi implantado no dia 05 de maio de 2014, numa clínica privada de serviços especializados. Este serviço foi o primeiro consultório de Enfermagem Dermatológica em Pesqueira-PE e região circunvizinha, e tem como foco o tratamento de pacientes com lesões cutâneas, independente de sua etiologia, procedentes de encaminhamento ou de livre procura. Os pacientes, primeiramente, agendam sua consulta com a secretária do consultório, podendo ocorrer também diretamente com o enfermeiro, por telefone ou pessoalmente. O serviço também oferece consultas, visitas domiciliares e conta com uma equipe de 1 enfermeiro estomaterapeuta, além de um técnico de enfermagem com vasta experiência na área de curativos.

Além dessa atividade, o enfermeiro também recebe no seu consultório estudantes do curso de Bacharelado em Enfermagem do IFPE- *Campus*-Pesqueira e da Faculdade de Enfermagem de Belo Jardim para realizações de estágios curriculares, extracurriculares ou opcionais. Na figura 1 pode-se observar o número de consultas de Enfermagem realizadas no consultório desde a abertura do mesmo, até o mês de fevereiro do ano 2018, que somadas totalizam 1.214 consultas.

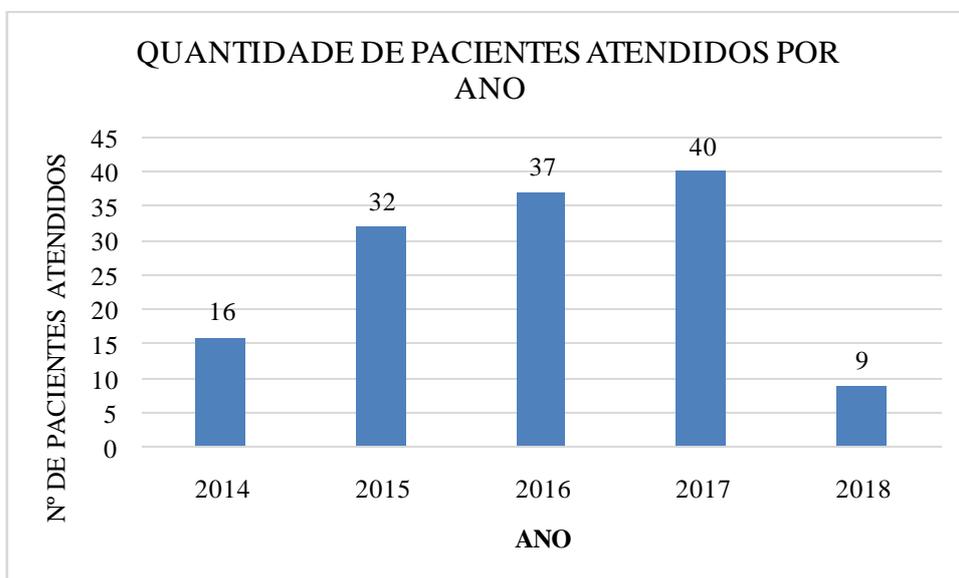
Figura 1. Número de consultas de Enfermagem dermatológica realizadas anualmente entre maio de 2014 e fevereiro de 2018.



Fonte: De Oliveira, 2018.

Na figura 2 tem-se a demonstração do crescente aumento no número de pacientes atendido por ano, no consultório.

Figura 2. Quantidade de pacientes atendidos por ano no consultório desde abril de 2014, até fevereiro de 2018.



Fonte: De Oliveira, 2018.

Assistência de Enfermagem

Na primeira consulta é feita a anamnese, o exame físico, verificação dos sinais vitais e o preenchimento da ficha de atendimento personalizada à pessoa portadora de ferida, contendo as informações necessárias de cada paciente. A consulta de enfermagem fornece subsídios

para o diagnóstico e elaboração de um plano de cuidados. Sua realização exige do profissional Enfermeiro uma série de conhecimentos e constante treinamento que o instrumentalize a desenvolver esta prática. Após esse primeiro momento o paciente é levado à maca, onde é inicialmente realizado o exame físico para detecção de outras anormalidades e análise criteriosa da lesão pelo enfermeiro. Esta análise é fundamental para detecção das necessidades da lesão e escolha da cobertura que poderá ser utilizada como estratégia terapêutica inicial.

A partir da avaliação, o enfermeiro pode desenvolver o seu plano de cuidados, embasado em conhecimento técnico-científico sobre ferida. Os resultados esperados são estabelecidos e, a partir disto, planeja-se o uso de coberturas de acordo com a gravidade, o tipo de ferida e a presença de alguma condição que causa complicação, como infecção, má nutrição, imunossupressão e diabetes, capaz de afetar a cicatrização.

Antes de qualquer intervenção, o paciente é informado sobre o procedimento a ser realizado, sendo tranquilizado durante a técnica. Muitos se apresentam inseguros, e desacreditados, pelo fato de estarem há muito tempo fragilizados com a lesão e por terem passado pela assistência de vários profissionais de saúde e não terem obtido resultado. É importante envolver o paciente em todas as decisões sobre seu tratamento, pois isso fará com que se tenha um relacionamento baseado na confiança, deixando-o mais à vontade.

A resolução COFEN 567/2018⁹ apresenta que cabe ao Enfermeiro da área a participação na avaliação, elaboração de protocolos, seleção e indicação de novas tecnologias em prevenção e tratamento de pessoas com feridas. Assim, o plano de cuidados é elaborado e executado mediante as necessidades julgadas pelo enfermeiro juntamente com a equipe e o usuário que tem autonomia sobre o seu tratamento.

As práticas e técnicas são realizadas baseadas nas últimas atualizações e propostas coberturas especiais. Sucedendo a escolha e realização do curativo, o paciente e seus familiares sempre são orientados sobre o tipo de cobertura e tratamento utilizado. Cada escolha de cobertura tem a quantidade máxima de dias que pode permanecer no leito da ferida, a depender de cada lesão e principalmente do exsudato. O enfermeiro os orienta os procedimentos necessários até o retorno da consulta.

Caso haja alguma intercorrência, eles são orientados a contactar imediatamente o enfermeiro, para orientação da melhor maneira possível sobre qual conduta seguir. Todos os pacientes são encorajados a este posicionamento, pois em sua maioria, o retorno variava de 3

a 7 dias. Esse processo ocorre de maneira similar tanto no consultório, quanto nas consultas realizadas em domicílio

A trajetória da Atenção e o Empreendedorismo

Atualmente, até fevereiro de 2018, o consultório de Enfermagem especializado em feridas e estomas, já atendeu 134 pacientes do município de Pesqueira-PE e região. O número de consulta para análise de feridas e utilização de coberturas é de 62, somente no ano 2018. Além disso, outras consultas são realizadas, variando desde atenção específica às feridas, até orientações de higienização, nutrição, controle de SSVV, glicemia, entre outros.

A consolidação do profissional no mercado de trabalho empreendedor se dá mediante a visualização da sociedade e de outros profissionais a respeito da conduta adequada e sucesso na terapêutica aplicada pelo profissional Enfermeiro especializado nessa área, reduzindo assim aspectos culturais propostos pela sociedade, bem como fortalecendo o empoderamento dos “*outsiders*” atuantes na área de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relato promissor de experiência oportunizou uma releitura do papel do enfermeiro empreendedor na implantação de um consultório de tratamento de lesões.

Evidenciou-se que, atualmente, quando se fala em assistência a pacientes com lesões, a enfermagem busca algo muito além da prática do curativo, como conhecimentos técnico-científicos e materiais adequados para elaboração de estratégias de prevenção e tratamento para a promoção de condições que auxiliem em uma cicatrização mais rápida e sem maiores comprometimentos.

A ideia norteadora deste relato de experiência é a que ele possa contribuir para discussões e reflexões sobre a importância do profissional enfermeiro para a saúde da população e, principalmente, para os portadores de lesões tegumentares, testemunhando a evolução da profissão através da assistência no consultório, pois parece ser a superação de uma prática enclausurada no âmbito hospitalar, e ainda veio para aperfeiçoar os cuidados prestados e prestar qualidade para a assistência de enfermagem.

Assim, percebe-se que há um grande avanço na quebra de paradigmas, pois alguns estabelecidos já reconhecem o trabalho dos *outsiders* após demonstração de sua competência profissional. No entanto, ainda existe o estigma imposto por parte da sociedade e por outros

profissionais de saúde estabelecidos. Nesse sentido, propõe-se a realização de outros estudos a fim de comprovar a importância do enfermeiro empreendedor na assistência as lesões cutâneas bem como em outras áreas de conhecimento.

REFERENCIAS

1. Backes DS, Erdmann AL, Büscher A. **O cuidado de enfermagem como prática empreendedora: oportunidades e possibilidades.** Santa Maria – RS. Acta paul. enferm. [Internet]. 2010. 23(3):341-7. Disponível em: ISSN 1982-0194. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002010000300005>.
2. Pires DEP. **Transformações necessárias para o avanço da Enfermagem como ciência do cuidar.** Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde. Departamento de Enfermagem. Florianópolis-SC. Rev. bras. enferm. [Internet]. 2013; 66(n):39-44. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000700005>.
3. Elias N; Scotson J. **Os estabelecidos e os Outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade.** Tradução de Vera Ribeiro. Posfácio à edição alemã. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.
4. Melo ZM. **Os estigmas: a deterioração da identidade social.** Repositório Institucional Univem. BE Deusto. Proex. [Internet]. 2000. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11077/909>.
5. Pacheco JO. **Identidade Cultural e Alteridade: problematizações necessárias.** Santa Catarina. Rev Eletrônica dos Discentes de História, UNISC. [Internet]. 2004. Disponível em: http://www.unisc.br/site/spartacus/edicoes/012007/pacheco_joice_oliveira.pdf.
6. Ministério da Saúde. **Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006.** [Internet]. Disponível em: <http://www.crbm1.gov.br/Portaria%20MS%20971%202006.pdf>.
7. Pires MRGM. **Limites e possibilidades do trabalho do enfermeiro na estratégia saúde da família: em busca da autonomia.** Rev. Esc. Enferm. USP. São Paulo [Internet]. 2011. 45(2):1710-5. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000800013>.
8. Carvalho SC, Silva CP, Ferreira LS, Corrêa SA. **Reflexo da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) na consulta de enfermagem.** Rev rede cuidsaude [internet]. 2008
9. Brasil. Resolução 567 do Conselho Federal de Enfermagem. **Regulamenta a atuação da Equipe de Enfermagem no Cuidado aos pacientes com feridas.** Brasília, 29/01/2018.